



Redacção e Composição:
Rua Barjona de Freitas, 26—28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

● SEMANÁRIO REGIONALISTA
● POR PORTUGAL—POR BARCELOS

ASSINATURAS:

Ano 200800: Portugal
Ano 400800: Brasil, de barco
Ano 400800: França e Alemanha, de comboio
Ano 550800: França e Alemanha, de avião
Ano 600800: Brasil, Canadá e Venezuela, por avião

Director:
Padre JOAQUIM FARIA DE BRITO

Director-adjunto:
ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA COSTA

SÁBADO, 21 DE ABRIL, DE 1979

Administração:
Rua Barjona de Freitas—BARCELOS

Impressão
Companhia Editora do Minho

Preço Avulso 6\$00

A Ponte de Barcelos em bom Caminho

Desde há tempos a esta parte, andávamos dominados por uma grande curiosidade. E não só nós mas também a grande maioria dos barcelenses. Essa curiosidade consistia em saber o que se passava sobre a tão ansiosamente desejada ponte sobre o Cávado, cuja necessidade é universalmente reconhecida. As poucas notícias, que têm vindo a público, são tão pouco concretas que, em vez de esclarecer, tem criado alguma confusão. Daí ser natural que todos pretendam ser melhor informados sobre tão momentoso assunto.

Num encontro casual com um dos mais dinâmicos vereadores do nosso Município—o Sr. Custódio Coutada, deparámos com a oportunidade de obter informações a propósito. Logicamente, não desperdiçámos o ensejo. Com a amabilidade que lhe é peculiar

e que os seus numerosos amigos tanto apreciam, o ilustre edil não se esquivou a elucidar nos, dando-nos a conhecer o estado em que se encontram os projectos da grandiosa obra em que se investirão cerca de dois milhões de contos. As burocracias e também a falta de verbas, quer do Estado quer da nossa Câmara Municipal, terão contribuído, em grande parte, para a demora no início das obras. Todavia, tem-se trabalhado persistentemente para que em breve se dê o arnanjo decisivo.

Está aprovado o projecto e dado, sobre o mesmo, o parecer favorável do Arquitecto Urbanista.

Não tardará a ser aberto concurso para a sua construção, faltando apenas resolver vários problemas relativos a expropriações.

Quanto à implantação, a nova ponte e respectivos acessos nascerá na estrada Póvoa—Barcelos,

entre a estrada que vai à Franqueira e o cemitério de Barcelinhos, partindo em direcção à igreja paroquial de Vila Frescainha S. Pedro, por trás da qual passará, atravessará a estrada que de Barcelos segue para Esposende, sobre a qual será construído um viaduto, e irá depois ligar com a estrada

(Continua na página 4)

Alerta Necessário

Não quisemos que a pobreza de um nosso escrito desfofocasse a vigorosa e esclarecedora Nota do Episcopado sobre um recente enxovalho à consciência dos portugueses, nem pensamos que mais e melhor se possa dizer do que um nosso ilustre colaborador escreveu, no nosso número de 12 de Abril, sob o título «Terra de

Santa Maria ou terra de ninguém?».

Julgamos, também, que aquele facto nojento não deve, em si, ser hipertrofiado; não se deve ligar demasiada importância aos seres que, capazes de actos tão ignóbeis, por eles se colocaram à margem da sociedade verdadeiramente humana. Sobre eles deve pesar o silêncio de uma placa tumular, enquanto o nosso espírito se ergue a Deus misericordioso para que lhes perdoe, mal grado saberem bem o que fazem e o que pretendem.

O que importa é não esquecermos que este episódio não é mais do que um ponto da teia tenebrosa que se procura continuar a urdir; o que importa é não esquecermos as lições da história, aqui e agora repetidas sob outras roupagens; o que importa é dessas lições tirarmos conclusões práticas para a nossa actuação.

Cérebros obstinados, na cega obediência a estrangeiros interes-

(Continua na página 4)

DO SOPÉ DO FACHO

A PONTE EM SÃO VERÍSSIMO

É lamentável como são administrados e como se processam com desdém as obras do Estado, sobretudo quando afectam e prejudicam o Povo, que, ao fim e ao cabo, sendo o Povo que as paga, é ele que sente os seus efeitos e os seus prejuízos.

Está neste caso a ponte que na freguesia de Tamel S. Veríssimo, que há tempos caiu, deixando intransitável a estrada que de Barcelos liga a Braga por Prado e que serve a zona mais industrial e mais movimentada do concelho de Barcelos.

Só a incúria, o desleixo da Junta Autónoma das Estradas ou quem a representa nestas obras e nesta zona, foi culpada de tal situação, pois há já mais de um ano que a ponte ameaça ruir, o que agora aconteceu, felizmente sem causar vítimas, o que só por milagre não foi na derrocada um autocarro de passageiros, que, no mesmo momento, acabava de passar.

Ora passou-se todo um bom Verão que deu tempo a reparar a ponte, antes que o pior acontecesse. Mas não. Andaram os cantoneiros por ali a tapar buracos,

a pôr umas ripas, como quem tapa um curral de ovelhas, a empitar até que se desse o pior.

Assim aconteceu. Mas agora que o mal se deu, não era ao menos de o reparar com a máxima urgência, tendo em vista o transtorno e prejuízo que está a causar?

Mas não se verifica isso. A indolência, a apatia, a tal burocracia que se dá nas obras do Estado em que leva mais tempo a riscar no papel do que a executar as obras, lá continua a pôr-se umas pedrinhas de semana a semana, que mais parece fazer-se um suporte de terras de encontro a umas couves ou a umas videiras.

E não têm esses responsáveis a noção do prejuízo que estão a causar, além do transtorno que estão a dar a toda a população daquela zona, e não só.

Agora, faz-se o trânsito pela estrada que passa pelas Termas do Eirôgo, que traz graves consequências.

1.º—É o dobro da distância a percorrer.

2.º—Uma estrada estreita e com muitas curvas, sujeita a desastros, visto ter que atravessar um lugar muito populoso.

3.º—Junto ao Eirôgo tem outra ponte que já ameaça ruir também, pois já começou a desfazer-se, porque não aguenta com o peso do trânsito a que foi submetida. E a estrada está já a desfazer-se também, pois não estava apta para tal movimento.

(Continua na página 4)

(Continua na 4.ª página)

PERELHAL ESCLARECIMENTO

Neste pobre País, nos tempos que correm, cada qual resolve fazer o que quer e lhe apetece. Alguns são jornalistas, outros, querendo-os imitar, arvoram-se naquilo a que podíamos chamar «jornaleiros», já que escrevem em jornais, mas jornalistas não chegam a ser.

Assim é que, no n.º 3519 deste mesmo jornal, no dia 24 de Março do ano corrente, um certo «escrevinhador» (que outro nome não merece), que dá pelo nome de Armando Alves de Sousa, alinhavou (aliás muito mal alinhavado, mas, para o caso, não importa) um grande naco de prosa muito «sofisticado» (o termo é seu), onde diz umas tantas coisas que, quem não conhecer a verdade dos factos, poderá cair no erro de acreditar.

Falo desta maneira, porque não acredito na legitimidade da filiação de tal prosa, pois tenho conhecimento da grandeza dos voos literários do seu autor. Aqui deva, portanto, haver forte «Cavalo de Troia». Mas, quem aceita tal paternidade, é responsável por aquilo que assina.

A referida prosa é muito confusa e equívoca, mas a maldade do seu autor e companhia salta bem claro ao de cima. Na parte que diz respeito à política não me quero imiscuir, pois sempre me conservei isento, o que quero continuar a fazer, a fim de não comprometer a minha missão, mas na

parte restante do referido escrito, parece-me que sou atingido pelo veneno do autor e respectiva «comandita».

Apesar disso, não venho responder a tais acusações, pois coisas dessas e de tais pessoas não merecem resposta. Com efeito,

(Continua na página 4)

(Continua na página 4)

António José de Sousa Costa

Celebra, na próxima 2.ª-feira, dia 23, o seu aniversário natalício o nosso Ex.º Director-Adjunto, Sr. António José de Sousa Costa.

Por tal motivo, apresentamos-lhe os nossos cordiais cumprimentos de parabéns. Estamos certos de que às saudações de quantos trabalham para «O Barcelense», se associam os nossos leitores, bem como, de modo especial, os Bombeiros Voluntários de Barcelos, e ainda inúmeras pessoas, da cidade e concelho, que pelo querido Amigo nutrem a mais viva e justificada simpatia.

Que esta data seja festejada muitos e muitos mais anos, com o maior bem estar, são os nossos ardentes votos.



Como se Administra o DINHEIRO DO POVO

Será que o Governo tem a sua razão para que ainda não tivesse sido aprovada a lei do financiamento às autarquias locais?

Vejamos o que se passa em Carvalho—Para quem não acreditar, facilmente se pode certificar como está a ser administrado o dinheiro de todos nós. É deveras lamentável verificar-se o oportunismo de quem de direito, por aquilo que a todos nós pertence. Mas narraremos o inacreditável.

Entendeu o Presidente da Junta que se devia dar mais superfície ao cemitério Paroquial, embora prseentemente essa obra não fosse de prioridade nesta freguesia; mas,

porque tinha em vista algo que se tornou conhecido por todos os habitantes de Carvalho e não só, conseguiu que a Câmara lhe abonasse a compra de terreno e custeasse as obras a efectuar.

Perante isto, deitam-se muros abaixo, construídos em pedra, e, em substituição destes, levantam-se outros em blocos de cimento, gastam-se à volta de centena e meia de contos em benefício apenas de cem metros quadrados de terreno???

Será que este dinheiro é bem administrado? Não importa; o que importa é que a capela-jazigo a

Continua na 4.ª página

GALEGOS SANTA MARIA

Festa em honra de Nossa Senhora do Bom Sucesso

Hoje dia 21 de Abril, à noite, sairá do lugar do Eirogo e percorrendo o mesmo itinerário dos anos anteriores, uma majestosa Procissão de Velas até à capela de Santo Amaro, onde haverá sermão por um distinto orador, no final dos actos religiosos, haverá actualização dos conjuntos típicos EL-5 e MICRO-MUSIC que actuarão até cerca das 2 horas da madrugada e fogos de artifício.

No domingo 22, às 9 horas dará entrada a Banda de Música de Espoense; às 11 horas, Missa Cantada em honra de Nossa Senhora do Bom Sucesso e pelos devotos.

As 14 horas — dará entrada a Fanfara dos Escuteiros de Milhazes; às 15 horas, começarão as solenidades religiosas, saindo em seguida uma majestosa Procissão.

No final, grande concerto musical que actuará até às 21 horas.

As 21 horas — entrada do afamado conjunto «OS CLIPERS», de Viana do Castelo.

As 24 horas — encerram as festividades com uma grande sessão de Fogo de Artifício.

FUNERAL

No passado dia 6 do corrente, com elevado acompanhamento de todas as categorias sociais, todas as confrarias, associações religiosas com as suas bandeiras e os Escuteiros desta freguesia, realizou-se o funeral do nosso amigo e assinante Sr. Agostinho Abreu de Macedo, proprietário do lugar de Val de Mil, casado, de 50 anos de idade.

O extinto era grande bairrista e foi valoroso atleta do Santa Maria F. C.

A urna ia coberta com o estandarte do mesmo Clube.

Paz à sua bondosa alma.

No dia 8, em casa do também nosso assinante e irmão, Manuel

Alves Sambento da Silva, do lugar de Santo Amaro a perto de 100 convivas, foi servido um grande banquete pois que sua esposa fazia 57 anos e foi baptizado na nossa Igreja Paroquial o seu filho que recebeu o nome de Manuel Gilberto. Agradecemos o convite.

António Monteiro Mesquita

No próximo dia 26 do mês em curso, festeja mais um aniversário natalício este nosso assinante, pessoa sobejamente conhecida no nosso meio por se uespírito comunicativo e de trabalho.



Ao dedicado amigo, que tantas provas de amizade nos deu ao longo da sua vida, os que labutam nesta trincheira da imprensa, de que ele também fez parte como exímio impressor e patrão, daqui lhe enviamos as nossas saudações, com votos sinceros para que continue a fazer muitos mais anos na companhia de toda a sua família.

SECRETARIA NOTARIAL DE BARCELOS

Figueiredo & Figueiredo, L.da

Constituição de Sociedade

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, lavrada de folhas sessenta e uma verso a folhas sessenta e quatro do livro de notas para escrituras diversas número D-trinta e quatro do Segundo Cartório desta Secretaria Notarial de Barcelos, foi constituída entre MANUEL CASIMIRO PEREIRA FIGUEIREDO e ANTONIO PEREIRA FIGUEIREDO, ambos casados e residentes nesta cidade de Barcelos, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, a qual se regerá pelo pacto constante dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma de «FIGUEIREDO & FIGUEIREDO, LIMITADA», tem a sua sede na Rua São Miguel-O-Anjo, número quarenta e quatro, freguesia de Barcelinhos, concelho de Barcelos, podendo ser transferida para outro local por simples deliberação da Assembleia Geral, durará por tempo indeterminado e teve o seu início no passado dia um do corrente mês de Abril;

SEGUNDO

A sociedade tem por objecto o exercício da indústria de malhas e confecções e similares, podendo futuramente dedicar-se a qualquer outro ramo de indústria ou comércio, deliberado pelos sócios e que seja permitido por Lei;

TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, representado por duas quotas iguais de duzentos mil escudos, pertencendo uma a cada um dos sócios Manuel Casimiro Pereira Figueiredo e António Pereira Figueiredo;

QUARTO

Os sócios poderão fazer à sociedade os suprimentos de que ela necessitar, vencendo ou não juros, conforme for deliberado em Assembleia Geral;

QUINTO

A gerência da sociedade dispensada de caução, será exercida por ambos os sócios, que dividirão entre si os respectivos serviços, remunerados ou não conforme for deliberado em Assembleia Geral, mas para que a sociedade fique validamente obrigada, são necessárias as assinaturas de ambos os sócios.

§ PRIMEIRO — Os documentos de mero expediente poderão ser firmados por qualquer dos sócios.

§ SEGUNDO — Qualquer sócio gerente pode por meio de procuração delegar noutra pessoa estranha à sociedade os seus poderes de gerência, mas só podendo fazê-lo mediante concordância desta;

SEXTO

UM — É livre a cessão de quotas, no todo ou em parte entre os sócios, para o que ficam desde já autorizadas as necessárias divisões, mas a cessão a estranhos depende do consentimento dos sócios não cedentes, aos quais é reservado o direito de preferência.

DOIS — O valor da aquisição da quota cedenda será determinado por meio de balanço efectuado para o efeito, ainda que preço superior seja oferecido por estranhos;

SÉTIMO

UM — A sociedade poderá amortizar a quota de qualquer sócio nos casos de penhora, arresto, arrolamento e em todos aqueles em que a mesma quota seja sujeita a apreensão judicial.

DOIS — O preço da amortização será o valor nominal da respectiva quota, acrescido de tudo o mais que lhe pertencer, de harmonia com o último balanço;

TRÊS — A amortização considera-se feita depois de efectuado o depósito do respectivo valor na Caixa Geral de Depósitos;

OITAVO

É vedado aos sócios e gerentes, e só nessa qualidade, requerer so-

bre os bens sociais a imposição de selos, arrolamentos, providências cautelares, arrestos, penhoras ou quaisquer outros procedimentos que possam implicar a paralização total ou parcial da actividade da sociedade.

§ ÚNICO — Se o fizer, isto é, se praticar qualquer destes actos, indemnizará a sociedade de todos os prejuízos que lhe causar, podendo ser-lhe amortizada a quota, conforme for deliberado em Assembleia Geral, além de responder para com ela pelos prejuízos que lhe cause e perderá a favor dos seus consócios os lucros que lhe deviam competir no ano em que a infracção for cometida;

NONO

As Assembleias Gerais serão convocadas por cartas registadas com a antecedência mínima de quinze dias, sempre que, por lei, não sejam exigidas outras formalidades;

DÉCIMO

Por falecimento, interdição ou inabilitação de qualquer sócio, a sociedade continuará com os herdeiros do falecido ou representantes do interdito ou inabilitado, nomeando aqueles um de entre si que nela a todos represente, enquanto a quota se conservar indivisa; e;

DÉCIMO PRIMEIRO

Anualmente será dado um balanço com data de trinta e um de Dezembro e os lucros apurados, depois de retirada a percentagem para o fundo de Reserva Legal, bem como as mais percentagens que forem deliberadas em Assembleia Geral para amortização ou constituição de quaisquer outros fundos de interesse social, serão divididos entre os sócios nas proporções das suas quotas, termos em que por eles serão suportados os prejuízos se os houver, até ao limite da sua responsabilidade legal.

Está conforme com o original, nada havendo na sua parte omitida em contrário ou além do que neste extracto se narra e transcreve.

Secretaria Notarial de Barcelos, aos quatro de Abril de mil novecentos e setenta e nove.

O AJUDANTE

António Cordeiro de Almeida

António Figueiredo da Silva (Ramos)

Depois de ter sido operado, no Hospital de Barcelos, pelo ilustre Médico-Cirurgião Barcelense, Ex.^{mo} Sr. Dr. Fernando Carvalho Miranda de Andrade, já se encontra em sua casa, a convalescer, este nosso bom amigo e assinante, conceituado industrial e proprietário da Fábrica de passamanarias — «S. Miguel-O-Anjo», com sede em Barcelinhos.

Ao bom amigo e vizinho, assim como ao distinto Médico-Cirurgião, Ex.^{mo} Sr. Dr. Miranda de Andrade, as nossas felicitações e os nossos cumprimentos, pela forma como decorreu tão melindrosa operação. Parabéns.

D. Maria Delfina Dantas

Agradecimento e Missa do 30.º Dia

Seus filhos noras, genros e mais família vêm por este único meio, expressar a sua gratidão para com todas as pessoas que assistiram ao funeral da querida e saudosa finada ou de qualquer modo lhes manifestaram o seu pesar.

Celebrando-se na Igreja Matriz da Cidade, missa de trigésimo dia pelo seu eterno descanso, pelas 19,15 horas da próxima terça-feira, dia 24, igualmente ficam reconhecidos a todos que se dignem assistir a este acto piedoso.

Barcelos, 21 de Abril de 1979.

EMÍLIA DE JESUS DANTAS BARROSO LOURENÇO
ANA DE JESUS DANTAS BARROSO
MANUEL DANTAS MIRANDA BARROSO
ALBINO DANTAS BARROSO
AMÉLIA CARVALHO FONSECA FURTADO DANTAS
ELVIRA ANDRADE FARIA DANTAS
ABÍLIO FARIA LOURENÇO

PERELHAL

(Continuado da pag. 4)

ESCLARECIMENTO

5 — Se o autor (e companhia) não tem a consciencia em paz e procura atacar os outros, para desviar a atenção dos seus problemas e nem sequer ouvir o remorso interior, então o problema é mais complicado, mas eu não tenho culpa. Por mim, tenho a minha consciencia em paz e a minha vida em ordem e, por isso, não preciso de procurar o barulho e a confusão, para não pensar na minha vida.

6 — Se ele (ou eles) acha que tem vocação de «lavador», e parece que tem mesmo, pois não é a primeira vez que vem para este jornal atacar pessoas, eu não tenho essa mesma vocação e sinto-me muito feliz por isso.

7 — Considerando que o autor do escrito e respectivos amigos, foram os únicos responsáveis por não chegar a nascer legalmente um grupo (a tal Nova Era) que estava em gestação, pois enganaram o povo da freguesia a respeito da finalidade e do local da construção do tal salão, e vêm agora atribuir culpas a outras pessoas que a não têm;

Considerando que pediram o dinheiro ao povo da freguesia, conservaram-no em seu poder, cerca de meia dúzia de anos, gastaram quanto quiseram em festas, festinhas e «festanças» e nunca prestaram contas nem deram qualquer satisfação aos habitantes da freguesia e só agora, depois de muito instados e forçados, pagaram os bancos da igreja, mas nem agora deram contas do dinheiro que é da freguesia, não se sabendo quanto sobrou ou se não chegou, e vêm, agora, arvorados em benfeitores do bom Povo (nítida linguagem de Álvaro Cunha), dizerem que foram eles que pagaram os bancos da igreja;

Considerando que esses senhores, depois de perderem as eleições para a Junta de Freguesia (que nada tem a ver uma coisa com a outra, penso eu), disseram, alto e bom som, que não contribuíram em mais nada para obras da fre-

guesia, tendo o autor e «comandita» feito isso mesmo nas últimas obras paroquiais, por exemplo no restauro da residência paroquial, e vêm agora dar opiniões e criticar sobre obras da paróquia, feitas ou a fazer, quando eles não colaboram;

Considerando que o autor fala da freguesia adiada «sine die» e fala de escândalo político, quando ele e seus amigos é que misturam política com tudo, cozinham e servem política segundo todas as receitas possíveis e imaginárias e, segundo o seu gosto e o seu proceder até ao presente, a freguesia não seria uma freguesia adiada «sine die», mas sim seria adiada «in aeternum»;

Tudo isto só pode ser aceite como brincadeira de Carnaval ou como «pulha» do dia primeiro de Abril. Ora, quer na primeira, quer na segunda hipótese, essas brincadeiras vieram fora do prazo, pois apareceram depois do Carnaval e antes do primeiro de Abril. Além do mais, não respondo a brincadeiras desse jaez.

P.^o Manuel do Vale Meira

Partido Social Democrata P. S. D.

Convocam-se os membros da Assembleia Municipal eleitos pelo P.S.D. para uma reunião na sede do Partido a realizar no dia 21 de Abril, pelas 21,30 horas, para tratar de assuntos relacionados com a próxima reunião da Assembleia Municipal.

Plenário para o dia 28 de Abril

PROGRAMA

- Análise das actividades da C. P. C.
- Análise da situação política pelo Presidente da C. P. D. Dr. Vasco Carvalho.
- Eleição dos Delegados do concelho ao Congresso.

O Plenário inicia-se às 21,30 h.

António Maria Rodrigues Gomes

Agradecimento e missa do 30.º dia

Sua esposa, filha, genro e mais parentes vêm muito reconhecidos agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral bem como aquelas que tão respeitosa e associaram ao infausto acontecimento e participam a celebração da missa do trigésimo dia na Igreja Matriz, às 19,15 horas da próxima sexta-feira, dia 27, agradecendo de igual modo, e desde já, a quem piedosamente vier participar neste sufrágio.

Barcelos, 21 de Abril de 1979

Perpétua Ferreira de Sousa
Maria do Sampaio de Sousa Gomes
António Augusto Matos de Carvalho

D. Elvira da Conceição Pereira

Agradecimento e Missa do 30.º dia

A Família, reconhecida pela amizade e estima demonstradas no passamento da saudosa finada e não podendo esquecer a solidariedade na sua dor agradecida pelas presenças no funeral, a todos aqui manifesta a sua gratidão.

Para a Missa do trigésimo dia que tem lugar na Igreja Matriz da Cidade pelas 19,15 horas da próxima quarta-feira, dia 25, pedem a presença no piedoso sufrágio.

Barcelos, 21 de Abril de 1979

PELA FAMÍLIA

Amadeu dos Santos Pereira
Paulo Augusto da Conceição Pereira
Fernando Pereira
Eng. José Manuel Rainha Pereira

JOÃO DA COSTA CARVALHO (JOÃO SOLDADO)

Missa do 1.º Aniversário do seu falecimento

Passa terça-feira dia 24 de Abril, o 1.º aniversário do falecimento deste saudoso extinto. Sua família manda celebrar uma missa, neste dia, pelas 19 horas, na Igreja de Santo António, nesta cidade, e roga a todas as pessoas das suas relações e que foram do finado, o favor da sua compaixão a este piedoso acto.

A todas as pessoas que assistam ao piedoso acto, desde já reconhecida agradece

A FAMÍLIA

Barcelos, 21 de Abril de 1979.



Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

Anúncio

2.ª publicação

Pelo Segundo Juízo de Direito desta comarca, na Execução Sumária pendente na Segunda Secção da Secretaria Judicial desta comarca, movida por José Gomes Correia casado, comerciante residente em Estrada Nova, freguesia de Anha, comarca de Viana do Castelo, contra GASPARD MARÇAL QUEIROZ DA CRUZ, casado, comerciante que residia no lugar de Penas, freguesia de Fragoso, desta comarca, agora ausente em parte incerta do Brasil, e mulher, é este executado citado para no prazo de cinco dias, que começa a correr depois de finda a dilação de trinta dias, contada da data da segunda e última publicação deste anúncio, pagar ao executado a pedida quantia de 50.000\$00 ou nomear bens à penhora suficientes para tal pagamento, sob pena de tal nomeação ser devolvida ao exequente.

Barcelos, 6 de Abril de 1979

O Juiz de Direito,
a) — Luciano Cruz

O Escrivão de Direito,
a) Manuel António Sarmento

Adelino Pereira da Silva

ESPECIALISTA em Colagem de Alcatifa e Pinturas de qualquer género.

Para Informações: Drogaria do Mercado, com Telef. 82958

Oferece-se

MOTORISTA, com carta de Profissional, de todas as categorias.
Informa esta Redacção

ARREMATACÃO

2.ª publicação

Faz-se público que no dia 30 de Abril de 1979, pelas onze horas à porta desta Repartição de Finanças, se há-de proceder à arrematação, pelo maior lance que for oferecido sobre o valor-base do licitação, de uma casa de dois pavimentos, com a área coberta de 98 m², sita no lugar do Outelro, da freguesia de Fragoso e inscrita na respectiva matriz predial urbana sob o artigo n.º 565, penhorada a Gaspar Marçal Queirós da Cruz, casado, comerciante, do mesmo lugar e freguesia, na execução fiscal que a Fazenda Nacional lhe move por dívidas de imposto de compensação de 2.º e 3.º trimestres do ano de 1978; contribuição predial e industrial—Grupo B—do ano de 1977 e à Caixa de Previdência e Abono de Família de Viana do Castelo dos meses de Julho, Setembro e Outubro de 1978.

São citados quaisquer credores incertos e desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes.

A base de licitação é de 151 200\$00.

O escrivão do processo,
António Jorge de Faria Gomes

O Juiz Auxiliar,
Artur Teixeira Henriques
Pereira de Lima

«O Barcelense» N.º 3.523 de 21-4-1979

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

Anúncio

2.ª publicação

Pelo Segundo Juízo de Direito desta comarca, na acção com processo sumário pendente na Segunda Secção da Secretaria, movida por José Gomes Correia, casado, comerciante, residente em Estrada Nova freguesia de Anha, comarca de Viana do Castelo, contra GASPARD MARÇAL QUEIROZ DA CRUZ, casado, comerciante com última residência conhecida no lugar de Penas, freguesia de Fragoso, desta comarca, agora em parte incerta do Brasil e mulher, é este réu citado para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de dez dias, que começa a correr depois de finda a dilação de trinta dias, contada da data da segunda e última publicação deste anúncio, sob a cominação de ser condenado no pedido que consiste no pagamento ao autor da quantia de 122 270\$00, proveniente do fornecimento dos mais variados artigos electrodomésticos e afins.

Barcelos, 6 de Abril de 1979

O Juiz de Direito

(a) Luciano Cruz

O Escrivão de Direito

a) Manuel António Sarmento

TERMAS DO EIROGO

BARCELOS

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO
Telf. 82388

Reabriu com Pessoal Médico e Técnico Especializado.

Marcação de consultas antecipadas todos os dias úteis

AUTO-ZENDE

— de —

BENTO & PRIXOTO, Lda

Campo 25 de Abril — Bloco 1

Telef. 83081 BARCELOS

Com Oficinas Próprias

CARROS USADOS

(COM GARANTIA)

FIAT	126	1976
FIAT	127—2 portas	1976
FIAT	128—Mista	1976
FIAT	850 Especial	1970
«	» Normal	1970
«	» 128—2 portas	1972
FIAT	124	1968
MORRIS MARINA diesel		1975
PENAUULT	6	1974
«	104 4 portas	1975
PEUGEOT	204 Diesel	1975
HONDA	S 800 Coupe	1968

AUTO-ZENDE

STAND de automóveis COM OFICINAS PRÓPRIAS junto à CHENOP

PADARIA

PASSA-SE OU ALUGA-SE em Sequiade, a partir do mês de Maio. Os interessados, poderão dirigir-se ao proprietário, (Domingos da Costa Pereira, de Sequiade—Barcelos.

António Fernandes

DENTISTA

CONSULTAS: Às 2.ª, 3.ª, 4.ª-feiras das 10 às 13 e das 15 às 19 horas, na

RUA ALCAIDES de FARIA — TORRE AMPAL
2º D.to — F — SALA - 1 — BARCELOS

«O Barcelense» n.º 3523 de 21-4-1979

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

ANÚNCIO

2.ª publicação

No dia 27 de Abril próximo, pelas 11,30 horas, no Tribunal desta comarca, na carta precatória vinda do Tribunal de Trabalho de Famalicão, extraída da Execução por custas movida pelo Ministério Público contra SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BOTOES, Lda, com sede em Monte Fralães, desta comarca, pendente na Segunda Secção do Segundo Juízo, há-de ser postas em praça, pela primeira vez, para se arrematarem ao maior lance oferecido acima do valor indicado no processo, UMA MÁQUINA Demitorna, semi automática, de furar botões, marca «Liba»; UMA MÁQUINA Spirrela, manual, de torrear e pregar botões, marca Quinze; e UMA MÁQUINA manual de fazer botões de injeção em Polistirene, todos em bom estado.

Barcelos, 30 de Março de 1979

O Juiz de Direito

(a) Luciano Cruz

O Escrivão de Direito

a) Manuel António Sarmento

Vende-se

APARELHAGEM completa para Conjunto Musical barata—bom estado
Contactar pelo Telf. 84120

FOTO Sampaio

propriedade e direcção técnica de

Manuel Figueiredo Sampaio

TRABALHOS FOTOGRAFICOS a cores e a preto e branco

POSTER formato 40x50 e 50x60 colagem em tela

Tudo para a Fotografia

Rua D. António Barroso 57
BARCELOS Telf. 83541

Farmácia de Serviço

Hoje, Sábado

Lamela

Amanhã, Domingo

Moderna

Électro BRAGA

DE

HENRIQUE BRAGA

INSTALAÇÕES ELECTRICAS e REPARAÇÕES GERAIS em MOTORES e ELECTRODOMESTICOS

Tudo para o seu lar

Rua Dr. Manuel Pais 32—A
Barcelos e

R./Paço Velho—Vila F. S. Pedro
BARCELOS

ESCRITAS DE SOCIEDADES

Resolva o seu problema Contabilístico e Fiscal

A T.C.L.—Técnica de Contabilidade, Lda vai instalar brevemente a sua sede na Rua D. António Barroso n.º 19—3.º BARCELOS.

Contacte-a através dos telefones 83126 e 83443 a partir das 19 horas.

A. Eurico Soucasaux

Av.º dos Combatentes da Grande Guerra
154—BARCELOS—156

AGENTE—GRUNDIG • Motores para rega • Rádio • Electricidade • Amplificações Sonoras para Arraiais e Igrejas • Oficinas de T. S. F. • Máquinas de Escrever e Calcular

ÓPTICA

Tractores «BARREIROS»

O melhor investimento para o seu dinheiro, senhor Agricultor!

A máquina para sempre...

O Tractor para toda a vida

NO FUTURO,
Garantia absoluta de Peças e Acessórios
ASSISTÊNCIA TÉCNICA AOS DOMICÍLIOS
AGENTES DISTRITAIS:

A. Ferreira & Filhos, Lda

STAND E OFICINAS ANEXAS:

Rua 5 de Outubro, 282—300—Telefs. 63480 (3 suplement.) Residência: 60911—Vila do Conde



Pelo país fora

- No ano corrente, as nossas exportações de têxteis poderão atingir os 50 milhões de contos.
- Foi adjudicada à empresa portuguesa «Socovias» a ampliação e reforço da pista principal do aeroporto guineense de Bissalanca.
- Foi baptizado nos estaleiros da Setenave o petroleiro «No-

gueira», o maior navio construído em Portugal, com 323 000 toneladas.

- Depois do Patriarca de Lisboa e do Arcebispo Primaz, também o Bispo do Porto condenou o filme «As Horas de Maria», que classificou como «atentado à história, ao senso comum e aos sentimentos religiosos da maioria».
- Em 1978, emigraram, legal ou clandestinamente, mais de 24 mil portugueses, menos uns quatro mil que no ano anterior.
- O Futebol Clube do Porto conquistou mais uma vez o campeonato nacional de juniores em futebol.
- A Guarda Fiscal apreendeu, na área de Ruiivães/Gerês mais de quatro toneladas de bacalhau espanhol de contrabando e a viatura transportadora, tudo avaliado em 1630 contos.
- Já toda a gente sabe que o Código Postal é meio caminho andado, mas não falta quem pergunte se o outro meio tem de esperar pela semana seguinte.

Novas Sementes de Esperança

(Continuação da 1.ª página)

As Oficinas Gráficas da Companhia Editora do Minho, colaboraram o melhor possível dando uma excelente apresentação gráfica.

Parabéns ao Rev.º Sr. P.ª A. Rocha Martins e que continue a mimosar-nos com obras de tão elevado nível, para enriquecimento espiritual e literário dos seus leitores, que, como nós, procuram absorver avidamente a sã doutrina do Evangelho, com tanta mais sofreguidão e enlevo quanto mais envolta em rutilantes roupagens, como as que se nos apresentam em «Novas Sementes de Esperança».

INDESEJÁVEL REINADO

(Continuação da 1.ª página)

Assim navega a Pátria, através da sua mais tormentosa odisseia. Lançamos frontal repulsa, por tão ignóbil atentado contra a Fé Cristã e Mariana e, se necessário for e seguindo a profética e sábia linha do saudoso D. Francisco Maria da Silva, tocar-se-ão os sinos a rebate, para que jamais cobardia haja, nem tão pouco, seja feita em Portugal Cristão, uma desolada Igreja do silêncio. Somos Cristãos e humildes soldados do glorioso e vitorioso Exército de Maria e não será em vão o derramamento de sangue do Tenente Coronel Magiolo Gouveia e dos seus Homens, que defendiam e honraram a Pátria, nas ensanguentadas e traídas terras de Timor Português. Juventude da Democracia Cristã, nós vos saudamos e tomai sempre, como rumo infalível, o Santuário de Fátima e todos os Santuários de Portugal.

te ofendida no abortado filme ateu «as horas de Maria». Precisamos de realizar, e sem demora, a grande e alegre concentração Mariana do nosso Prestigioso Arciprestado, com a presença das Imagens de Nossa Senhora da Franqueira, Nossa Senhora do Facho, Nossa Senhora da Aparecida, Nossa Senhora do Alívio, Nossa Senhora de Fralães, Nossa Senhora das Necessidades, Nossa Senhora da Portela, Nossa Senhora do Socorro e também, com a Imagem de Nossa Senhora de Fátima, que se encontra na nossa deslumbrante Igreja Matriz.

Tem a palavra o digno e valente Clero do nosso Arciprestado, na tão heroica missão de desagrar a Mãe de Jesus e nossa Mãe, da mais vergonhosa insinuação e ultrage de que a Igreja e a Pátria foram vítimas.

Há a constituir uma invulnerável frente dotada de verdadeiros e autênticos sentimentos Cristãos e patrióticos, liberta de quantos hipotecaram as suas consciências ao diabo, à mentira e à violência.

Somos a maioria, assim se verificou na eleição, realizada na Cooperativa Agrícola de Barcelos, onde se consumou a vitória das forças da ordem, do trabalho e do bem estar social. Cristãos... Católicos, o inimigo não pára com as seus ataques às Instituições Católicas e nós não devemos cruzar os braços, mas sim estarmos vigilantes e actuar em nome dos Evangelhos e sob a protecção da Virgem Imaculada, Mãe do Salvador, nossa Mãe, Padroeira e Rainha, cinicamente ofendida e ultrajada no filme «As Horas de Maria», contra o qual a Juventude da Democracia Cristã protestou, em Lisboa, com Fé e heroísmo, nessa Capital degenerada, onde, outrora, eram dadas grandes lições ao Mundo e agora... passa a vida a mendigar de porta em porta.

Cristãos... Católicos... A Pátria da Ressurreição disse-nos que temos de honrar e desagrar a Virgem Imaculada, infamemen-

COMO SE ADMINISTRA O DINHEIRO DO POVO

(Continuação da 1.ª página)

construir para o Sr. Presidente e seus familiares fique em lugar de destaque e o terreno, mesmo assim pouco, chegue para a sua construção e para mais algum que tenha dinheiro para construir «só jazigos-capela».

Que se destruam obras feitas

POEMA

AMOR

A tua ausência dói,
Como chuva gelada,
Em corpos nus.

AMOR,
A tua presença tortura,
Como a incerteza do futuro.

AMOR
A tua beleza magoa,
Como o prego dum diamante proibido.

AMOR,
A vida, sem ti,
Não tem sentido.

E, no entanto,
O nosso Amor
Fantásticamente Puro e Livre,
Socialmente nos é proibido,
Só porque...
Entre ti e mim,
O dinheiro
É uma forte espada nua,
De devorar vidas.

Maria Elisabeth Vidal

A PONTE EM SÃO VERISSIMO ALERTA NECESSÁRIO

(Continuação da primeira página)

Quer dizer: se assim continua a azellice da obra da Ponte em referência, estaremos talvez sujeitos que esta zona, como já dissemos, a mais industrial e mais movimentada do concelho, fique isolada da sede do concelho a não ser que o trânsito se passe a fazer só por pedões e por caminhos de cabras.

Senhores da J. A. E.. Estamos ao século XX.

Tempo em que a Indústria já criou máquinas para acompanhar a velocidade dos tempos.

Já não se tolera que uma obra que se pode concretizar em 8 ou 10 dias, leve meses ou anos a realizar.

A PONTE DE BARCELOS EM BOM CAMINHO

(Continuação da 1.ª página)

da Barcelos — Viana, em Abade do Neiva. Conjuntamente, serão construídos os necessários nós de ligação à cidade, bem como partirá do seu início, em Barcelinhos, uma nova derivação que atravessará esta freguesia, pela parte sul, indo desembocar na estrada que vai de Barcelos a Braga e V. N. de Famalicão, muito próximo da Adegas Cooperativas.

Isto, a traços largos, o que de duzimos da conversa havida com o Sr. Custódio Coutada, a quem expressamos o nosso vivo reconhecimento. Oportunamente, voltaremos ao assunto. F. B.

A verdadeira autêntica de direitos de propriedade do Campo A. Ribeiro Novo

Ainda o despejo do Campo de Jogos do Gil Vicente

Acabamos de ter conhecimento que o Ilustre Advogado do Gil Vicente arguiu de falsos, os registos e inscrições respeitantes à escritura, a qual o Sr. Francisco Lopes da Silva diz estar incluído e ter comprado o Campo de Jogos do Gil Vicente. Com verdade de este Campo de Jogos nunca foi do Sr. Lopes da Silva porque também nunca o comprou, como

Se a culpa é dos homens, substituíam-se esses homens e colocam nos lugares que eles ocupam homens capazes do lugar que é preciso desempenhar com iniciativa e sem prejudicar o Povo que é o seu contribuinte.

Chamamos a atenção desses responsáveis, para que deixem o seu gabinete e venham *in loco* ver a razão que nos leva a criticar tão injusta e lastimável situação.

Chamamos também a atenção das Juntas e Comissões das Assembleias destas freguesias para que junto da Direcção da J. A. E. exerçam também a sua pressão sobre o assunto, pois, representando estas populações, cabe-lhes a sua quota parte dessa responsabilidade em defesa do Povo que representam.

Já que não tiveram o bom senso de reparar o mal a tempo e sem esta gravidade, ao menos agora sejam mais rápidos em o reparar.

E não se limitem só a colocar letreiros de impedimento e que cada qual se saia como puder. Isto não pode continuar assim.

Esperamos que alguém, entre os responsáveis, tome consciência da razão que assiste a este Povo e faça com que a obra em breve fique realizada, a contento de todos.

Porque não é uma obra que tanto vale ser feita já ou logo. É urgente, é inadiável.

O seu desleixo é um atentado grave à população desta zona.

Com iniciativa e boa vontade, é obra a realizar em poucos dias.

Assim o esperamos.

ANGELA

ses, prosseguem as suas tentativas para destruir Portugal. Depois de mutilarem o seu corpo, procuram agora roubar-lhe a alma.

Não esqueçamos isto para que o não permitamos. Mais tarde eu mais cedo, mas em breve, seremos chamados, como cidadãos, a votar. Nessa hora não faltemos, seja qual for o motivo, que nos pudesse levar à abstenção. A falta será crime. É imperioso que, pelo voto democrático e não pela violência, os vendilhões do corpo e da alma de Portugal sejam vencidas.

JOSE GARRETT
De «A Ordem» de 19-4-79

Perelhal ESCLARECIMENTO

(Continuação da página 1)

fazê-lo seria displicente para mim, seria colocar-me no mesmo jaez do autor. Seria dar atenção a «palavras loucas» e dar importância a pessoas que a não merecem.

A minha intenção é somente dar um esclarecimento ao digníssimo público, leitor deste semanário. É para dizer que não respondo nem nunca responderei a escritos destes e de pessoas deste «grupelho», digam eles o que disserem.

As razões desta minha posição são entre outras, as seguintes, que passo a enumerar:

1—A sabedoria popular diz que não se deve gastar boa cera com fraco defunto. Diz também que não se devem deitar pérolas fora (...). Isto aplica-se ao caso presente. Daí a razão da minha recusa.

2—Responder a esses «senhores» (pois não é só do autor que se trata) seria colocar-me no mesmo nível educacional deles, pois teria de responder de maneira semelhante, única maneira de ser entendido por eles. Ora seria desagradável e até vergonhoso colocar-me a esse nível.

3—Como aquilo que diz (dizem), no referido escrito, é falso, aquilo que possam e queiram vir a dizer será um corolário do que agora dizem e, por isso, será falso também. Com efeito, quando os dados são falsos, a conclusão e os corolários daí deduzidos, por mais voltas que lhes dêem, serão falsos também.

4—Por isso mesmo, quanto queiram dizer para me atacar, nada me preocupa, pois são bem conhecidas as suas ideias, as suas razões e a sua maneira de agir. Os seus vitupérios, portanto, serão louros para mim. Com efeito, o facto de não estar com as suas ambições egoístas, é sinal certo de estar com as ideias da população da freguesia, a quem procuro servir e ajudar. Sentir-me-ia, isso sim, muito triste e com remorso, se esses «senhores» me aplaudissem, pois isso seria a prova certa que estaria contra o sentir da grande maioria da população da freguesia.

(Continua na 2.ª página)

Por esse mundo além

- O rompimento de parte de um dique deixou a zona central da cidade polaca de Pultusk submersa em dois metros de água e todos os residentes em andares térreos tiveram de ser evacuados.
- Tomou posse, com juramento perante o rei Juan Carlos, o primeiro governo constitucional espanhol, presidido por Adolfo Suarez e com poucos nomes novos.
- O Congresso do Partido Socialista Francês manifestou o avulso de divergências entre a direcção do partido.
- Em 1977, suicidaram-se na Suíça 68 adolescentes entre os 15 e 19 anos e 9 crianças entre os 5 e os 14 anos, segundo estatísticas oficiais.
- A China, com mais de 850 milhões de habitantes, lançou uma tentadora campanha estatal a favor do filho único.
- O novo regime iraniano do religioso Khomeini já fuzilou, após selvagens julgamentos revolucionários, mais de 120 pessoas e tem cerca de 2.500 presos políticos.
- Em excursão dum colégio de Vigo, um autocarro precipitou-se num rio e morreram 49 pessoas, na sua maioria crianças.

Partido Socialista

«A Secção de Barcelos do Partido Socialista informa que no dia 21 de Abril, sábado, pelas 21,30 horas, na Escola Industrial e Comercial desta cidade, leva a efeito um colóquio sobre o Serviço Nacional de Saúde, que será orientado por António Arnaut».